

CUIDADO À CRIANÇA PORTADORA DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 UTILIZANDO NANDA-NOC-NIC: Relato de experiência.

Siqueira FPC¹; Conceição WS²; Almeida GMF²; Alba LM²; Hamamoto CG³; Nunes MR⁴

Introdução: A prevalência do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) na população pediátrica tem sido foco de atenção, pois se não iniciar o tratamento, as manifestações evoluem com desidratação e acidose, podendo levar a cetoacidose diabética. A criança em sua experiência depara-se com o desconhecimento da doença, que leva ao medo antecipado pela possibilidade de preconceito, o isolamento e a vergonha, intensificados pela certeza de enfrentamento diário desses sentimentos. Ainda verifica-se que as mudanças radicais vivenciadas na dinâmica familiar, principalmente as alterações nos hábitos alimentares, especificamente no que diz respeito ao policiamento da criança com a ingestão de carboidratos, impactam a adesão do correto manejo da doença. Por ter o autocontrole alimentar em adaptação, a criança muitas vezes se depara com o sentimento de culpa. A criança desde o momento do diagnóstico oscila seus sentimentos entre equilíbrio/aceitação e ansiedade/revolta. A criança vive sob constante ameaça a integridade corporal. Diante das repercussões observadas no período de vivência com a criança hospitalizada recém diagnosticada com a doença acompanhada pela mãe em enfermaria pediátrica, o enfermeiro para assisti-la deve agregar as áreas de competência do cuidado do ponto de vista individual, coletivo e gestão, utilizando ferramentas como a abordagem centrada na criança e família e o processo de enfermagem. **Objetivo:** Articular as taxonomias NANDA-NOC-NIC no cuidado à criança diagnosticada com DM1 e sua mãe que participava do Programa Mãe-Acompanhante em uma unidade de internação pediátrica. **Método:** Relato de experiência registrado em portfólio reflexivo desenvolvido pelos estudantes da 3ª série do Curso de Enfermagem da Famema do acompanhamento de uma criança recém diagnosticada com DM1 e sua mãe que participava do Programa Mãe-Acompanhante em uma unidade de internação pediátrica no mês de março de 2016. **Resultados/Discussão:** Relacionados à criança: (DE-1) Risco de glicemia instável relacionado a conhecimento insuficiente do controle da doença e monitoração inadequada da glicemia; (NOC) Controle da Glicemia; (NIC) Controle da hiperglicemia. Relacionados à mãe: (DE-2) Medo (materno) relacionado por estímulo fóbico caracterizado por auto-segurança diminuída, apreensão, sensação de medo e receio; (NOC) Autocontrole do medo; (NIC) Redução do medo, Ensino: Procedimento/tratamento. (DE-3) Conhecimento deficiente (materno) relacionado a conhecimento insuficiente de recursos e informação insuficiente caracterizado por conhecimento insuficiente; (NOC) Conhecimento: Processo da doença e Controle do Diabetes; (NIC) Ensino: processo da doença, dieta prescrita e medicamentos prescritos. **Considerações finais:** Desenvolver o cuidado à criança portadora de DM1 e sua mãe, subsidiado pelo uso das taxonomias da NANDA-NOC-NIC possibilitou reconhecer e compreender as necessidades de saúde de ambos, bem como as dificuldades e sentimentos despertados pelo novo contexto de vida. Verificou-se neste caso que a família, principalmente a mãe, necessitou não só de informação sobre os cuidados a serem realizados, mas de apoio, pois vivenciaram sentimento de medo diante das mudanças ocorridas nas condições de saúde do filho e das novas adaptações que a criança e família tiveram que fazer, tanto no ambiente hospitalar quanto no domiciliar.

Descritores: Saúde da Criança e do Adolescente. Criança hospitalizada. Diabetes Mellitus Tipo 1.

Referências:

Almeida MI, Higarashi IH, Molina RCM, Marcon SS, Vieira TMM. O ser mãe de criança com doença crônica: realizando cuidados complexos. Esc Anna Nery R Enferm [internet], 2006 abr [citado em 24 mar. 2016] 10(1): 36-46. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n1/v10n1a05.pdf>

Andrade CJ, Alves CA. Fatores associados ao controle glicêmico em crianças e adolescentes com diabetes melito tipo 1. R. Ci. med. biol. [internet], 2012 mai/abr [citado em 24 mar. 2016] 11(2): 234-238. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/6695/4583>

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 2a ed. Barueri: Manole; 2010.

Nascimento LC, Amaral MJ, Sparapani VC, Fonseca LMM, Nunes MDR, Dupas G. Diabetes mellitus tipo 1: Evidências na literatura para seu manejo adequado na perspectiva da criança. Rev. esc. enferm. USP. 2011; 45 (3). 764-769.

¹Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Interunidades de Doutorado em Enfermagem – EE/EERP-USP, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Marília, SP, Brasil. E-mail: fercerantola@yahoo.com.br

²Estudante da 4ª Série do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Marília, SP, Brasil.

³Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal. Assistente de Ensino do do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Marília, SP, Brasil.

⁴Enfermeira. Unidade de Produção de Cuidados à Criança no HC II- Unidade Materno Infantil da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Marília, SP, Brasil.